

Você acaba de receber um

e-Book GRATUITO

Mateus 10:8 / Apocalipse 21:6

Defensores



Evangelho

Os Defensores do Evangelho divulga conteúdo gratuito e exclusivo através do informativo EM GUARDA.

Cadastre seu e-mail em defensoresdoevangelho@hotmail.com



Todos os direitos são reservados. É PERMITIDO a reprodução do seu conteúdo para instruir e evangelizar. Devemos manter os devidos créditos aos autores de algumas citações que possa haver neste material. É EXPRESSAMENTE PROIBIDO VENDER este e-Book.



Para onde vamos após a Morte?

Para onde vamos após a **morte** é uma abordagem muito rica em interpretação bíblica, regada de princípios de hermenêutica e exegese bíblica. Muitas dúvidas ainda pairam no ar sobre o real lugar que iremos após a morte física antes do nosso Rei Jesus voltar. Uns falam em **céu** e **inferno**, outras linhas crêem no **repouso** no túmulo e na **inconsciência** da alma. Como a Bíblia é uma só, e uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo, uma dessas linhas está com a verdade! Quem será?



Para onde vamos após a morte física?

Por Defensores do Evangelho

Que a graça e a paz do Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo seja convosco!

Introdução

Certas questões em nosso ministério e, principalmente em nossa vida espiritual têm que ser respondidas de maneira enfática. Para onde vão as pessoas que tem Jesus e as que não o tem após a morte? Sendo esta antes Dele voltar.

Ao responder essa pergunta, algumas pessoas despreparadas incorrem em um problema: - A pessoa responde de maneira imprecisa e, quando falam, usam as terríveis frases:

- “Eu acho...”
- “Na minha opinião...”

Destaquei essa frase pelo fato de que, hoje em dia, ela é um câncer no nosso meio. Esse negócio de “achologia” tem levado pessoas a severas dúvidas em relação ao que devem realmente crer. Nós, dos Defensores do Evangelho, gostaríamos de saber o porquê desse negócio de “eu acho” e, “em minha opinião” se temos a maior preciosidade em nossas mãos em relação à fé, conduta e doutrina que é a santa, perfeita, confiável e verdadeira Palavra de Deus.

Peça o estudo: “Podemos realmente confiar na Bíblia?”

Princípio de interpretação Bíblica

Regra 1

Estude a Bíblia Sagrada partindo do pressuposto que ela é autoridade suprema em questão de religião, fé e doutrina.



Não têm esse negócio de eu acho! Abra a Bíblia e fale. E mais, nossa opinião em questões espirituais deve ser formulada na Palavra de Deus! Veja bem, não estamos aqui dizendo que as pessoas não têm direito de expressar suas opiniões. Estamos afirmando ser prejudicial deixar de utilizar a palavra de Deus em relação ao que devemos crer.

Mas descobrimos qual é o fundamento do famoso “eu acho”, e do “na minha opinião”. *Dificuldade de interpretar a Palavra de Deus e de utilizar corretamente as ferramentas empregadas por Jesus*. Veremos que ferramentas são essas logo a seguir.

Está com dificuldade de interpretar a Bíblia? Aí vai uma dica, guarde-a com muito carinho:

Princípio de interpretação Bíblica

Regra 3

Dependa da fé salvadora e do Espírito Santo para a compreensão e interpretação da Escritura

Texto base

A base para nossa abordagem é um texto muito citado na grande maioria de nossos estudos e artigos que se encontra no livro de 1 Pedro capítulo 4, versículo 16 que diz:

Se alguém falar, fale segundo as palavras de Deus; se alguém administrar, administre segundo o poder que Deus dá, para que em tudo Deus seja glorificado por Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o poder para todo o sempre. Amém.

1 Pedro 4:11



Então... Para onde vamos segundo a Palavra de Deus?

As teorias e os “achismos” são muitos:

- Há quem diga que as pessoas que morrem sem Jesus ficam no túmulo, assim como as que morrem em Cristo, aguardando Ele voltar para serem julgadas e condenadas ao inferno ou destinadas ao céu (Seio de Abraão).
- Outras dizem não existir o inferno nem o céu, ou seja, morreu acabou. São as aniquilacionistas.
- Uma idéia é que as almas ficam dormindo nos túmulos inconscientes, é como perdessem a noção do tempo, como em um estado de coma. A essa heresia damos o nome de “Sono da Alma”, uma doutrina utilizada pelos pseudo-cristãos Adventista do Sétimo Dia e muito difundida entre as Testemunhas de Jeová, vamos desvendar essa doutrina em detalhes.

Idéias férteis dessas pessoas... Poderiam ser cineastas.

A resposta a essa indagação será muito rica porque vai exigir uma defesa das mais concisas e precisas, tentaremos antever as objeções e refutá-las. Vamos até o evangelho de Lucas no capítulo 16 e versículos de 19 a 31.

Lucas 16:19-31

A parábola do rico e Lázaro

19 Ora, havia um homem rico, e vestia-se de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente.

20 Havia também um certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia cheio de chagas à porta daquele.

21 E desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e os próprios cães vinham lamber-lhe as chagas.

22 E aconteceu que o mendigo morreu e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e morreu também o rico e foi sepultado.

23 E, no Hades, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão e Lázaro, no seu seio.

24 E, clamando, disse: Abraão, meu pai, tem misericórdia de mim e manda a Lázaro que molhe na água a ponta do seu dedo e me

refresque a língua, porque **estou atormentado nesta chama.**

25 Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te ode que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro, somente males; e, agora, este é

consolado, e **tu, atormentado.**

26 E, além disso, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem

tampouco os de lá, passar para cá.

27 E disse ele: Rogo-te, pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai,

28 pois tenho cinco irmãos, para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham também **para este lugar de tormento.**

29 Disse-lhe Abraão: Eles têm Moisés e os Profetas; ouçam-nos.

30 E disse ele: Não, Abraão, meu pai; mas, se algum dos mortos fosse ter com eles, arrepender-se-iam.

31 Porém Abraão lhe disse: Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite.

A pessoa que morre sem Jesus está no Hades, ou seja, no inferno e em tormento.

(No Novo Testamento a tradução grega de Hades aparece 10 vezes se referindo a Inferno.)

A palavra é clara e muito objetiva neste sentido, releia o texto de Lucas e analise as frases e palavras em destaque.

O rico levou uma vida egocêntrica, escolheu mal e sofreu eternamente. Lázaro viveu a totalidade da sua vida na pobreza, mas seu coração era reto para com Deus, quando morreu foi imediatamente levado ao Seio de Abraão. O destino desses dois homens foi irreversível a partir da sua morte (ver 24-26).

Nós poderíamos acabar por aqui nossa abordagem com muita precisão. Porém como estamos tratando de doutrina, não podemos ferir a regra.

Princípio Teológicos de interpretação Bíblica

Regra 4

Um ensinamento simplesmente implícito na escritura pode ser considerado bíblico quando uma comparação de passagens correlatas o apóia.

Vamos ver se existem outras passagens que relatam o fato de que morrer com Cristo a pessoa vai ao Seio de Abraão e morrer sem Cristo para o Hades ou inferno.

Inferno (Hades)

Isaías 14:15

15 E, contudo, levado serás ao inferno, ao mais profundo do abismo.

No versículo 26 de Lucas 16 fala sobre o grande abismo

Grifo do autor

Mateus 5:22

22 Eu, porém, vos digo que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão será réu de juízo, e qualquer que chamar a seu irmão de raca será réu do Sinédrio; e qualquer que lhe chamar de louco será réu do fogo do inferno.

Grifo do autor

No versículo 24 de Lucas 16 o rico pede: Abraão, meu pai, tem misericórdia de mim e manda a Lázaro que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.

Seio de Abraão

Atos 7:59

59 E apedrejaram a Estêvão, que em invocação dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito.

Há quem diga que a alma fica dormindo. Como Jesus recebe o espírito de Estêvão se ele fica inconsciente na sepultura?

2 Coríntios 5:8

5 Ora, quem para isso mesmo nos preparou foi Deus, o qual nos deu também o melhor do Espírito.

Leiam o capítulo 5 dos versículos 1 a 10

Filipenses 1:23

23 Mas de ambos os lados estou em aperto, tendo desejo de partir e estar com Cristo, porque isto é ainda muito melhor.

Morreu para Cristo não para o caixão com o corpo.

É lindo como a Bíblia é intérprete de si mesma...

Para enriquecer ainda mais nossa abordagem, vamos dar uma dupla colher de chá para aqueles que colocam algumas objeções neste sentido.

1 - Primeira Objeção — “Isso é uma parábola e apenas uma ilustração”

Meu Deus! Como podem existir tantas pessoas vivendo às margens do Evangelho de Cristo. Isso dói muito na gente, por esse motivo somos zelosos com nosso ministério. As pessoas falam sobre a parábola como se não houvesse verdade espiritual nos ensinamentos ilustrados por ela. Vamos rechaçar esse pensamento de uma vez por todas.

Para começar, devemos perguntar para essas pessoas o que significa teologicamente uma parábola. As pessoas não têm conhecimento e criam doutrinas erradas. Vamos explicar:

Parábola

Definição

Teologicamente uma parábola é uma forma de história colhida da natureza ou de ocorrências diárias normais, que lança luz sobre uma lição moral ou religiosa. Conhecido no antigo Israel; o ensino através de parábolas alcançou seu apogeu no ministério terreno de Jesus Cristo.



Respondam a seguinte pergunta:

Uma coisa que é ocorrência diária normal, que lança luz sobre uma lição moral ou religiosa. Pode ser banalizada quando ela diz que uma alma vai para o Inferno e outra para o Paraíso? Pode-se mesmo dizer que esse texto não se aplica a esse tipo de conclusão?

Parábola

Propósito de uso

- Ensinar a seus discípulos e a outros ouvintes. Para o povo judeu o ensino por parábolas lançava luz sobre a verdade.
- Encobrir a verdade aos não receptivos à revelação de Cristo com o Messias de Deus.

Parábola

Aplicação

As parábolas revelam verdades desconhecidas com base em verdades e fatos conhecidos. Por isso lança mão de acontecimentos popularmente conhecidos. A parábola sempre contém uma lição de cunho espiritual. Vejam bem, uma (1) lição e não duas ou mais.

Parábola

Compreensão e Regra de uso

Há quatro coisas que devemos ter em mente se desejamos perfeita compreensão das parábolas de Cristo. São Elas:

1 – As parábolas nos evangelhos estão relacionadas com Cristo e seu reino.

Portanto, a primeira pergunta que você deve fazer a si mesmo ao estudar uma parábola é: “No que esta parábola tem a ver com Cristo?” Lembre-se da parábola do joio em Mateus 13? Quando Jesus interpretou essa parábola, disse que Ele era o Filho do Homem, que tinha semeado a boa semente (Versículo 37)

Pergunta:

Usando essa questão devemos responder a seguinte pergunta: “No que esta parábola do Rico e Lázaro tem a ver com Cristo?”

Resposta:

Tem a ver que Lucas 19:10 diz:

Lucas 19:10

10 Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.

Se nos mantivermos firmes com Jesus e morreremos iremos diretamente para o Céu (Lázaro), se morreremos sem Cristo para Hades/Inferno (Rico). É simplesmente o maior objetivo do ministério de Jesus, a Salvação. Sendo assim, a parábola está em perfeita conformação com a afirmação de céu e inferno e não sono da alma, repouso, descanso, ou inconsciência.

2 – As parábolas devem ser estudadas à luz do lugar e da época que se relacionam.

A maneira ideal para assim proceder, é estudar livros a cerca de costumes e cultura bíblica.

3 – Observe a explicação das parábolas dadas por Jesus.

Muitas vezes essa explicação vem em seguida a própria parábola, ou logo após alguns versículos

4 – Compare os ensinamentos apresentados na parábola, com todo o contexto da escritura.

Por exemplo, o capítulo do livro onde se encontra a parábola, qualquer parte do antigo testamento que possa ajudar na sua compreensão, e também outros relatos da mesma parábola, deve ser consultado, como forma de evitar conclusões precipitadas. Foi justamente isso que fizemos acima para ter crédito ao afirmar que morreu sem Jesus vai consciente para o inferno em tormento e, ao contrário, para o seio de Abraão se morrer em Cristo.

É... Se fizermos isso vira covardia! Mas com hereges e críticos da Bíblia tem que ser assim. Para os irmãos que buscam conhecer com humildade mais sobre Deus, merecem as explicações que se segue:

Analise as correlações e compare a parábola em questão:

Lucas 16:24

24 E, clamando, disse: Abraão, meu pai, tem misericórdia de mim e manda a Lázaro que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.

Tormento em chamas

Isaías 66:24

24 E sairão e verão os corpos mortos dos homens que prevaricaram contra mim; porque o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará; e serão um horror para toda a carne.

Marcos 9:43

43 E, se a tua mão te escandalizar, corta-a; melhor é para ti entrares na vida aleijado do que, tendo duas mãos, ires para o inferno, para o fogo que nunca se apaga,

Todo o contexto da escritura gira em torno da salvação ou condenação. Mais uma vez em perfeita correlação com a regra de uso da parábola do Rico e Lázaro.

Parábola

Dica

Compare as narrativas de uma parábola quando registrada por mais de um escritor. Às vezes você encontra mais detalhes numa narrativa do que noutra. Quando descobrir “doutrina” numa parábola em estudo, compare suas conclusões com o contexto geral da escritura, do contrário as suas conclusões entrarão em contradição com a revelação divina no seu objetivo geral.

Para finalizar, não poderíamos deixar de citar um princípio de hermenêutica que rege uma parábola. Essa é para fechar o caixão; aí vai...

Princípio Gramaticais de interpretação Bíblica

Regra 5

As principais partes e figuras de uma parábola representam certas realidades. Considere essas principais partes e figuras somente quando estiver tirando conclusões.

Não é apenas passar o olho no texto, precisamos analisar o que foi lido. As partes de uma parábola representam certas realidades. O que Jesus narrou entre rico e Lázaro é real pelo conjunto de regras de interpretação bíblica aceita em todo mundo teológico.

Nossa conclusão de que quem morre vai para o Hades consciente e em tormento é verdadeira.



2 – Segunda Objeção: O Sono da Alma

Essa é boa e merece muita atenção! Como dito acima, o Sono da Alma é uma doutrina herege muito utilizada pelos pseudo-cristãos Adventista do Sétimo Dia e muito difundida entre as Testemunhas de Jeová. Eles afirmam que Paulo Ensinou que a alma dorme.

1 Tessalonicenses 4:13

13 Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança.

Diversas vezes a Bíblia refere-se aos mortos como se estivessem dormindo. Isso quer dizer que a alma não fica consciente entre a morte e a ressurreição? Claro que não!

As almas tanto dos crentes como dos que morrem como incrédulos ficam conscientes entre a morte e a ressurreição. Os incrédulos ficam em consciente aflição (veja Lucas 16:23; Marcos 9:48; Mateus 25:41) e os crentes, numa consciente felicidade. O verbo "dormir" é uma referência ao corpo, não à alma. E dormir é uma figura de linguagem apropriada para expressar a morte do corpo, já que a morte é temporária até a ressurreição, quando o corpo será "despertado" desse sono.

As evidências de que a alma (espírito) fica consciente entre a morte e a ressurreição são muito fortes:

- 1 - Enoque foi tomado para estar com Deus (Gênesis 5:24; Hebreus 11:5). Elias da mesma forma... (veja o 4)
- 2 - Moisés e Elias estavam conscientes no Monte da Transfiguração (Mateus 17:3), muito tempo depois de quando viveram na terra.
- 3 - Davi falou da felicidade que há na presença de Deus depois da morte (Salmos 16:10-11).
- 4 - Elias foi tomado ao céu (2 Reis 2:1).
- 5 - Jesus disse que iria ao Pai no dia em que morreu (Lucas 23:46).
- 6 - Jesus prometeu ao ladrão que se arrependeu que este estaria consigo no paraíso naquele mesmo dia em que morreu (Lucas 23:43).
- 7 - Paulo disse que era muito melhor morrer e estar com Cristo (Filipenses 1:23).
- 8 - Paulo afirmou que quando deixamos "o corpo", então habitamos "com o Senhor" (2 Coríntios 5:8).
- 9 - O autor de Hebreus refere-se ao céu como sendo um lugar onde os "espíritos dos justos" são "aperfeiçoados" (Hebreus 12:23).
- 10 - As "almas" dos mártires que morreram durante a tribulação estavam conscientes no céu, cantando e orando a Deus (Apocalipse 6:9).

3 – Terceira Objeção: Os mortos não têm memória

Eclesiastes 9:5

5 Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco eles têm jamais recompensa, mas a sua memória ficou entregue ao esquecimento.

Aparentemente Salomão parece estar dizendo que os mortos não têm mais noção de nada. Ele escreveu: "os mortos não sabem coisa nenhuma... mas a sua memória jaz no esquecimento" (Eclesiastes 9:5). Semelhantemente, o salmista disse: "Pois, na morte, não há recordação..." (Salmos 6:5). Mas isso parece contradizer as muitas passagens que falam das almas estarem conscientes após a morte (por exemplo, 2 Samuel 12:23; 2 Coríntios 5:8; Apocalipse 6:9).

A Bíblia ensina que a alma sobrevive à morte num estado consciente de conhecimento (veja os comentários de 2 Reis 14:29). As passagens que dizem que não há conhecimento ou lembrança após a morte estão falando de não haver memória **neste** mundo, e não de que não há memória **deste** mundo (*releia se necessário – concentrem-se*). Salomão esclareceu o seu comentário dizendo: "porque na sepultura, para onde tu vais, não há... conhecimento" (Eclesiastes 9:10), deixando claro que é na sepultura que não há lembrança de nada. ☆

O problema da confusão e da heresia está no fato de que as pessoas não continuam a ler o texto e querem tirar conclusões.

Salomão afirmou no versículo 6 que os mortos não sabem o que se passa "debaixo do sol" (9:6). Não sabem o que ocorre na terra, mas certamente sabem o que está ocorrendo no céu (compare com Apocalipse 6:9). Em resumo, estes textos referem-se simplesmente ao homem em relação a esta vida presente - eles nada dizem a respeito da vida futura, após esta que vivemos.

4 - A confusão (repetição para fixação)

Amados irmãos, não podemos nos confundir em relação à seqüência que Deus determinou para a humanidade. Algumas pessoas crêem que a alma está em repouso, dormindo, inconsciente, como quiserem chamar, porque acham que o inferno é o destino final da alma quando verdadeiramente não é! E mais... Estarão conscientes:

Primeiro argumento para a consciência

Lucas 16:19-31 – O Rico e Lázaro

Se as almas estivessem inconscientes não haveria diálogo (construção de raciocínio) entre o Rico, Lázaro e o pai Abraão.



Segundo argumento para a consciência

2 Coríntios 5:8

8 Mas temos confiança e desejamos, antes, deixar este corpo, para habitar com o Senhor.

Filipenses 1:23

23 Mas de ambos os lados estou em aperto, tendo desejo de partir e estar com Cristo, porque isto é ainda muito melhor.

Como é que saberemos que estamos com Jesus e que é muito melhor se não estivermos conscientes.

Apocalipse 6:9

9 E, havendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que foram mortos por amor da palavra de Deus e por amor do testemunho que deram.

Estado de consciência a ponto de saber que as almas foram das pessoas mortas por amor da Palavra.

Terceiro argumento para a consciência

A Lógica

Não faz sentido ressuscitar os incrédulos para o julgamento eterno (Deuteronômio 12:2; João 5:28-29) antes do trono branco (Apocalipse 20:11-15), a não ser que estejam conscientes:

Morreu sem Jesus? Vai para o inferno em tormento diretamente com ilustrado acima. Vamos ver a seqüência original dos fatos para comprovar nossa doutrina.

Apocalipse 20:11-15

11 E vi um grande trono branco e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu, e não se achou lugar para eles.

12 E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros. E abriu-se outro livro, que é o da vida. e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.

13 E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras.

14 E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte.

15 E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.

Os irmãos conseguiram perceber que o destino final da alma é o lago de fogo e enxofre não o inferno? Porque se o inferno fosse realmente o destino final, ele não daria os mortos que estavam nele (versículo 13). O versículo 14 relata a segunda morte, onde os que estavam no inferno e aqueles que o nome não foi achado escrito no livro da vida (versículo 15) irão finalmente para lá. Para esses não haverá possibilidade salvação. O fato de essas almas saírem do inferno e se apresentar diante do trono branco, não quer dizer que essas almas têm possibilidades de serem salvas, ao contrário, serão julgadas para condenação.

Vale acrescentar que esse lago de fogo e enxofre, denominado “a segunda morte” é o mesmo local que a besta será lançada para tormento eterno.

Apocalipse 20:10

10 E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre.

Os Defensores do Evangelho se sentem muito honrados por você ter finalizado este estudo. Estamos certos que ele foi esclarecedor.

Precisamos nos manter firmes em defesa da fé e da Sã Doutrina.

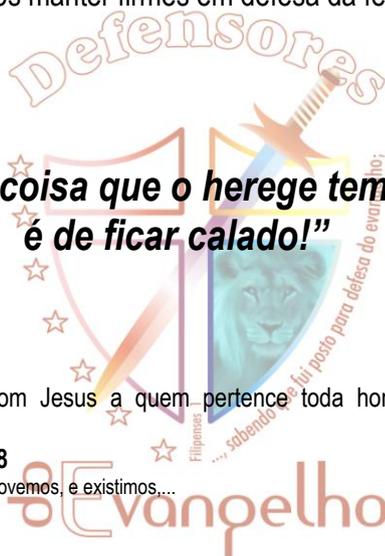
Não se esqueça:

**“A única coisa que o herege tem direito
é de ficar calado!”**

Fiquem todos com Jesus a quem pertence toda honra, glória, majestade, domínio e poder...

Atos dos Apóstolos 17:28

28 porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos,....



Defensores do Evangelho

Juiz de Fora — Minas



Bibliografia

Bíblia de Estudo Pentecostal

(Fonte dos textos digitados no estudo)

- CPAD
- Traduzida por João Ferreira de Almeida, revista e corrigida – 1995

Buckland - A. R.

- Dicionário Bíblico Universal
- Editora Vida, 1999.

Oliveira – Raimundo F.

- Princípios de Hermenêutica – Estudo e compreensão da Bíblia
- 2ª Edição 1989
- Escola de Educação Teológica das Assembléias de Deus (EETAD)

Campinas-SP

Geisler – Norman L.

- Enciclopédia de Apologética – Resposta aos críticos da fé cristã
- Editora Vida Acadêmica 1999

